



## CONFERÊNCIA ONLINE

### INDÚSTRIA EXTRACTIVA EM MOÇAMBIQUE: DESAFIOS, SUCESSOS E PERSPECTIVAS

*Repensar Indústria Extractiva em Moçambique no Século XXI*

Maputo, 03 e 04 de Agosto de 2021

Resumo da Comunicação de Abertura da Conferência

#### **“Da 'indústria extractiva' à 'economia extractiva' – evolução da abordagem e as suas implicações para a teoria, a análise e a acção política”**

Carlos Nuno Castel-Branco<sup>1</sup>

“Economia extractiva” é uma descrição conceptual do sistema social de reprodução e acumulação de capital em Moçambique, que supera os limites da análise sectorial focada nas actividades tradicionalmente consideradas extractivas (mineração e extracção de combustíveis fósseis), e unifica a análise da produção, apropriação e distribuição do excedente, permite compreender o papel das finanças, do Estado, da expropriação dos recursos sociais, do endividamento público e da austeridade, numa única narrativa. Este sistema social de reprodução e acumulação de capital é o produto das interacções e da resolução e/ou transferência inter-temporal e/ou inter-sectorial das tensões e contradições inerentes à formação do capitalismo nacional, em condições históricas marcadas pelas estruturas coloniais de acumulação, pela crise e abandono do projecto de construção de um sistema de acumulação centrado no Estado, pelas dinâmicas regionais pós-apartheid e pela influência ideológica, política e estrutural do capitalismo neoliberal e financeirista do último meio século. Focando na essência da interacção e relações entre estruturas económicas, grupos sociais e actividades na reprodução social e acumulação de capital, esta descrição crítica da economia política de Moçambique permite mostrar como é que a economia como um todo, incluindo as relações sociais e de poder que dela emergem e que a estruturam, se articulam num sistema social, económico e político unitário e permite discutir desafios e opções futuras a partir das condições objectivas de reprodução e acumulação prevaletentes.

---

<sup>1</sup>Primeiro Director do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), desde o ano da sua criação em 2007 até 2012, Carlos Nuno Castel-Branco é Doutorado em Economia pela *School of Oriental and African Studies* (SOAS), da Universidade de Londres, é Professor Convidado no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade de Lisboa, e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, investigador do Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA). É, ainda, membro dos corpos editoriais do *Journal of Southern African Studies* (JSAS) e da *Review of African Political Economy* (RoAPE), e membro da Academia de Ciências de Moçambique, da Associação Moçambicana de Economistas e da Associação Portuguesa de Economia Política. A sua área de investigação é economia política da industrialização, financeirização e transição e transformação económica em África, com enfoque na África Austral e, em particular, Moçambique. Actualmente no IESE, é investigador associado.

Organização:

